

MORTES NO TRÂNSITO DE PORTO ALEGRE

GUILHERME LUÍS MENEGON; FLAVIO PECHANSKY; RAQUEL DE BONI; DANIELA BENZANO; TANARA SOUSA; MARIANE STAMPE

Introdução: No mundo, há cerca de 50 milhões de vítimas não fatais e 1,2 milhão de vítimas fatais no trânsito por ano, e parte dessas está relacionada ao álcool; uma das circunstâncias de risco, SVN (single-vehicle night-time), é considerada indicativo de uso de álcool. **Objetivo:** Verificar fatores associados à mortalidade entre vítimas de acidentes de trânsito em Porto Alegre (2007). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com dados secundários obtidos na Empresa Pública de Transporte e Circulação. Foram comparados, através de regressão logística, o grupo de vítimas fatais e o de não fatais quanto a sexo, idade, situação da vítima, condições meteorológicas e SVN. **Resultados:** A base de dados contém 7700 acidentes, sendo 2% com vítimas fatais e 95,7% com não-fatais. Ser do sexo masculino (OR 2,06; IC95% 1,37-3,07; $p < 0,001$), pedestre (OR 2,51; IC95% 1,76-3,59; $p < 0,001$) e SVN (OR 2,62; IC95% 1,78-3,84; $p < 0,001$) foram associados a óbito. **Conclusões:** O fator mais associado a morrer no trânsito foi SVN, um indicativo de acidente relacionado ao álcool estabelecido na literatura. Isso pode sugerir que os acidentes relacionados ao álcool tendem a ser mais graves. Além disso, ser pedestre (população vulnerável) e ser do sexo masculino também foram importantes fatores associados à mortalidade. A falta de dados objetivos de alcoolemia nas bases de dados brasileiras compromete a compreensão da relação do beber e dirigir e a adequação de medidas de prevenção.